

**MANUAL PARA A ELABORAÇÃO DE
TRABALHOS ACADÊMICOS DA FAAL**



Adaptação/Revisão: Prof. Dr. Jorge Henrique da Silva
Adaptado de: PINTO *et al.* (2011)
Atualizado em: 27 fev. 2015 (3. ed.)

É permitida a reprodução e divulgação,
total ou parcial deste trabalho, desde que citada a fonte.

**A realização deste Manual foi possível após a
contribuição de vários Profissionais.**

A FAAL agradece a todos pela colaboração.

"O que vale na vida não é o ponto de partida e sim a caminhada. Caminhando e Semeando, no fim terás o que colher."

Cora Coralina

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Quadro 1 - Estrutura de trabalhos acadêmicos segundo a ABNT NBR 14.724.....	12
Quadro 2 - Exemplos de notas descritivas na folha de rosto.....	16
Figura 1 - Esquema da estrutura dos trabalhos acadêmicos segundo a ABNT NBR 14.724.....	13
Figura 2 - Modelo de capa segundo a ABNT NBR 14.724.....	14
Figura 3 - Modelo de folha de rosto segundo a ABNT NBR 14.724.....	15
Figura 4 - Modelo de ficha catalográfica.....	17
Figura 5 - Modelo de errata segundo a ABNT NBR 14.724.....	18
Figura 6 - Modelo de folha de aprovação segundo a ABNT NBR 14.724.....	19
Figura 7 - Modelo de dedicatória segundo a ABNT NBR 14.724.....	20
Figura 8 - Modelo de agradecimentos segundo a ABNT NBR 14.724.....	21
Figura 9 - Modelo de epígrafe segundo a ABNT NBR 14.724.....	21
Figura 10 - Modelo de resumo segundo a ABNT NBR 6.028.....	22
Figura 11 - Modelo de abstract segundo a ABNT NBR 6.028.....	24
Figura 12 - Modelo de lista de ilustrações segundo a ABNT NBR 14.724.....	25
Figura 13 - Modelo de lista de tabelas segundo a ABNT NBR 14.724.....	26
Figura 14 - Modelo de lista de abreviaturas e siglas segundo a ABNT NBR 14.724...27	
Figura 15 - Modelo de lista de símbolos segundo a ABNT NBR 14.724.....	28
Figura 16 - Modelo de sumário segundo a ABNT NBR 6.027.....	29
Figura 17 - Modelo de glossário segundo a ABNT NBR 14.724.....	31
Figura 18 - Modelo de apêndice segundo a ABNT NBR 14.724.....	32
Figura 19 - Modelo de anexo segundo a ABNT NBR 14.724.....	32
Figura 20 – Modelo de índice segundo a ABNT NBR 14.724.....	32
Figura 21 - Formatação de trabalhos acadêmicos segundo a ABNT NBR 14.724	33
Figura 22 – Modelo de apresentação de uma figura (imagem) segundo a ABNT NBR 14.724.....	38

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	10
2 DEFINIÇÕES DOS TRABALHOS ACADÊMICOS.....	10
3 ELEMENTOS DA ESTRUTURA DOS TRABALHOS.....	12
3.1 Elementos pré-textuais.....	14
3.1.1 Capa (obrigatório).....	14
3.1.2 Folha de rosto – frente - (Obrigatório).....	15
3.1.2.1 Notas descritivas na folha de rosto (Obrigatório).....	16
3.1.2.2 Folha de rosto - verso – (Obrigatório).....	17
3.1.3 Errata (opcional).....	18
3.1.4 Folha de aprovação (Obrigatório).....	19
3.1.5 Dedicatória (opcional).....	20
3.1.6 Agradecimentos (opcional).....	21
3.1.7 Epígrafe (opcional).....	21
3.1.8 Resumo na língua vernácula (Obrigatório).....	22
3.1.9 Resumo em língua estrangeira (Obrigatório).....	24
3.1.10 Lista de ilustrações (opcional).....	25
3.1.11 Lista de tabelas (opcional).....	26
3.1.12 Lista de abreviaturas e siglas (opcional).....	27
3.1.13 Lista de símbolos (opcional).....	28
3.1.14 Sumário (Obrigatório).....	29
3.2 Elementos textuais.....	30
3.2.1 Introdução.....	30
3.2.2 Desenvolvimento.....	30
3.2.3 Conclusão.....	30
3.3 Elementos pós-textuais.....	31
3.3.1 Referências (Obrigatório).....	31
3.3.2 Glossário (opcional).....	31

3.3.3 Apêndice (s) (opcional).....	31
3.3.4 Anexo (s) (opcional).....	32
3.3.5 Índice (opcional).....	32
4 REGRAS DE APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS ACADÊMICOS.....	33
4.1 Formato.....	34
4.2 Margem.....	34
4.3 Espacejamento.....	34
4.3.1 Nota de rodapé.....	35
4.3.2 Indicativos de seção.....	35
4.3.3 Títulos sem indicativo numérico.....	35
4.3.4 Elementos sem título e sem indicativo numérico.....	36
4.4 Paginação.....	36
4.5 Numeração progressiva.....	36
4.6 Citações.....	37
4.7 Siglas.....	37
4.8 Equações e fórmulas.....	37
4.9 Ilustrações.....	37
4.10 Tabelas.....	38
5 ELABORAÇÃO DE REFERÊNCIAS.....	42
5.1 Elaboração.....	42
5.1.1 Formas de entrada.....	42
5.1.1.1 Autores pessoais.....	42
5.1.1.2 Autoria desconhecida.....	43
5.1.1.3 Entidade coletiva.....	43
5.1.1.4 Congressos, conferências, simpósios, seminários e outros.....	44
5.1.1.5 Entrada por título.....	45
5.2 Edição.....	45
5.3 Local.....	46
5.4 Editora.....	46

5.5 Data.....	47
5.6 Regras gerais de apresentação.....	47
5.7 Modelos de referências.....	48
5.7.1 Monografia no todo.....	48
5.7.2 Monografia no todo em meio eletrônico.....	49
5.7.3 Parte de monografia.....	49
5.7.3.1 Capítulo com autoria própria.....	50
5.7.3.2 Capítulo sem autoria própria.....	50
5.7.3.3 Partes de monografia em meio eletrônico.....	50
5.7.4 Evento como um todo.....	50
5.7.4.1 Evento como um todo em meio eletrônico.....	51
5.7.4.2 Trabalho apresentado em evento.....	51
5.7.4.3 Trabalho apresentado em evento em meio eletrônico.....	51
5.7.5 Teses, dissertação e monografia.....	51
5.7.6 Documento jurídico.....	52
5.7.6.1 Legislação.....	52
5.7.6.2 Jurisprudência.....	52
5.7.7 Publicação periódica.....	53
5.7.7.1 Artigo e/ou matéria de revista, boletim etc.....	54
5.7.7.2 Artigo e/ou matéria de revista, boletim etc. em meio eletrônico.....	54
5.7.8 Artigo e/ou matéria de jornal.....	54
5.7.8.1 Artigo e/ou matéria de jornal em meio eletrônico.....	54
5.7.9 Normas técnicas.....	55
5.7.10 Patentes.....	55
5.7.11 Bíblia.....	55
5.7.12 Verbetes de enciclopédias e dicionários.....	55
5.7.13 Separatas.....	55
5.7.14 Resenha ou revisão de livro.....	56
5.7.15 Relatórios.....	56
5.7.16 Entrevistas.....	56

5.7.17	Resumo (Abstract).....	56
5.7.18	Trabalhos não publicados.....	56
5.7.19	Bula de remédio.....	56
5.7.20	Catálogos de exposições.....	57
5.7.21	Programas de espetáculos.....	57
5.7.22	Filmes.....	57
5.7.23	Material cartográfico (atlas, globos, mapas).....	57
5.7.24	Material iconográfico (pinturas, fotos, gravuras, slides, transparências etc.).....	57
5.7.25	Microformas (microfichas e microfilmes).....	58
5.7.26	Discos (vinil e CD).....	58
5.7.27	Fita cassete.....	58
5.7.28	Partituras.....	58
5.7.29	Material tridimensional (esculturas, maquetes, objetos de museu, fósseis, entre outros).....	58
5.7.30	Documento de acesso exclusivo em meio eletrônico.....	59
6	CITAÇÃO.....	60
6.1	Definições.....	60
6.2	Regras gerais de apresentação.....	60
6.3	Sistema de chamada.....	64
6.3.1	Sistema numérico.....	65
6.3.2	Sistema autor-data.....	65
6.4	Notas de rodapé.....	69
6.4.1	Notas de referência.....	69
6.4.2	Notas explicativas.....	71
7	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	72
8	BIBLIOGRAFIA.....	73

1 INTRODUÇÃO

Este Manual foi elaborado e revisado com vistas a atender a necessidade dos Pesquisadores (Estudantes e Professores) em padronizar seus trabalhos acadêmicos. O mesmo, foi elaborado tomando como principais referências, as Normas Brasileiras Regulamentadora (NBRs) da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Para facilitar a compreensão das diretrizes das NBRs, que se aplicam, foram adotados modelos em formatos ilustrativos.

Espera-se, portanto, que este Manual auxilie os Pesquisadores na elaboração, formatação, padronização e apresentações de seus trabalhos acadêmicos e pesquisas.

2 DEFINIÇÕES DOS TRABALHOS ACADÊMICOS

Segundo a ABNT NBR 14.724 (vigente) os trabalhos acadêmicos podem ser do tipo Tese, Dissertação e Trabalho de Conclusão de Curso de graduação (TCC).

- ✓ **Tese:** documento que apresenta o resultado de um trabalho experimental ou exposição de um estudo científico de tema único e bem delimitado; deve ser elaborado com base em investigação original, constituindo-se em real contribuição para a especialidade em questão; é feito sob a coordenação de um orientador (doutor) e visa a obtenção do título de doutor, ou similar;

- ✓ **Dissertação:** Documento que apresenta o resultado de um trabalho experimental ou exposição de um estudo científico retrospectivo, de tema único e bem delimitado em sua extensão, com o objetivo de reunir, analisar e interpretar informações. Deve evidenciar o conhecimento de literatura existente sobre o assunto e a capacidade de sistematização do candidato. É feito sob a coordenação de um orientador (doutor), visando a obtenção do título de mestre;

- ✓ **Trabalho de Conclusão de Curso de graduação (TCC), trabalho de graduação interdisciplinar, trabalho de conclusão de curso de especialização e/ou aperfeiçoamento:** documento que apresenta o resultado de estudo, devendo expressar conhecimento do assunto escolhido, que deve ser obrigatoriamente emanado da disciplina, módulo, estudo independente, curso, programa, e outros ministrados. Deve ser feito sob a supervisão de um Professor orientador.

Nota: Pesquisas, sobre determinado tema, exigida em uma disciplina, assim como Projetos de Pesquisa de Iniciação Científica e/ou de Projetos de Extensão à Comunidade e seus respectivos relatórios, também serão considerados como trabalhos acadêmicos.

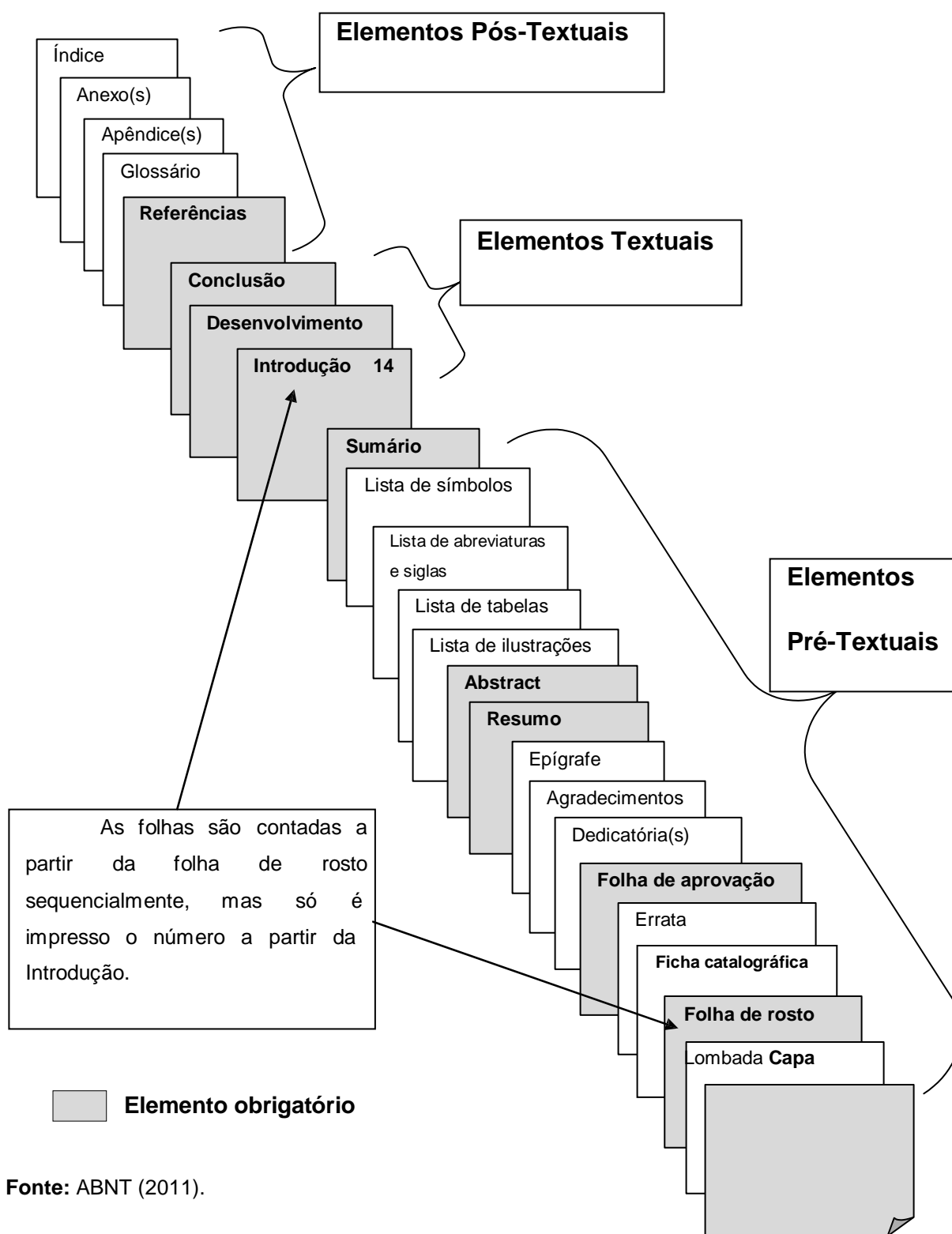
3 ELEMENTOS DA ESTRUTURA DOS TRABALHOS

Quadro 1 – Estrutura de trabalhos acadêmicos segundo a ABNT NBR 14.724.

ESTRUTURA		ELEMENTO	OPÇÃO
PARTE EXTERNA	PRÉ-TEXTUAIS	Capa	Obrigatório
		Lombada	Opcional
PARTE INTERNA	PRÉ-TEXTUAIS	Folha de rosto	Obrigatório
		Errata	Opcional
		Folha de aprovação	Obrigatório
		Dedicatória(s)	Opcional
		Agradecimentos	Opcional
		Epígrafe	Opcional
		Resumo na língua vernácula	Obrigatório
		Resumo em língua estrangeira	Obrigatório
		Lista de ilustrações	Opcional
		Lista de tabelas	Opcional
		Lista de abreviaturas e siglas	Opcional
		Lista de símbolos	Opcional
		Sumário	Obrigatório
	TEXTUAIS	Introdução	Obrigatório
		Desenvolvimento	Obrigatório
		Conclusão	Obrigatório
	PÓS-TEXTUAIS	Referências	Obrigatório
		Glossário	Opcional
		Apêndice(s)	Opcional
		Anexo(s)	Opcional
		Índice(s)	Opcional

Fonte: ABNT (2011).

Figura 1- Esquema da estrutura dos trabalhos acadêmicos segundo a ABNT NBR 14.724.



Fonte: ABNT (2011).

3.1 Elementos pré-textuais

3.1.1 Capa (obrigatório)

Figura 2 - Modelo de capa segundo a ABNT NBR 14.724.

AUTOR	FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E ARTES DE LIMEIRA - FAAL
	MARIANA SILVA
TÍTULO	OS EFEITOS DE UMA DIETA VEGETARIANA NA POPULAÇÃO IDOSA DA CIDADE DE LIMEIRA, SÃO PAULO
	LIMEIRA – SÃO PAULO 2015

Fonte: ABNT (2011).

3.1.2 Folha de rosto – frente (Obrigatório)

Figura 3 – Modelo de folha de rosto segundo a ABNT NBR 14.724.

MARIANA SILVA	
OS EFEITOS DE UMA DIETA VEGETARIANA NA POPULAÇÃO IDOSA DA CIDADE DE LIMEIRA, SÃO PAULO	
<p>A nota descritiva é alinhada do meio da folha para a margem direita.</p>	<p>Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado à Faculdade de Administração e Artes de Limeira (FAAL), como parte das exigências do Programa do Curso de Administração, para obtenção do Título de Bacharel.</p> <p>Orientador: Prof. Dr. João Silva</p>
LIMEIRA – SÃO PAULO 2015	

Fonte: ABNT (2011).

3.1.2.1 Notas descritivas na folha de rosto (Obrigatório)

Quadro 2 – Exemplos de notas descritivas das folhas de rosto e aprovação.

TCC ou Similar	Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), apresentado a Faculdade de Administração e Artes de Limeira (FAAL), como parte das exigências do Programa do Curso para a obtenção do Título de _____.
Monografia de Graduação (Bacharelado)	Monografia apresentada ao Curso de _____ Faculdade de Administração e Artes de Limeira (FAAL), como requisito para obtenção do Título de bacharel em _____.
Monografia de Graduação (Licenciatura)	Monografia apresentada ao Curso de _____ Faculdade de Administração e Artes de Limeira (FAAL), como requisito para obtenção do Título de Licenciatura em _____.
Monografia Curso de Pós-Graduação <i>Lato sensu</i> - Especialização	Monografia apresentada à Faculdade de Administração e Artes de Limeira (FAAL), como parte das exigências do Curso de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em _____, para a obtenção do título de Especialista em _____.
Dissertação Programa de Pós-Graduação <i>Stricto sensu</i> - Mestrado	Dissertação apresentada Faculdade de Administração e Artes de Limeira (FAAL), como parte das exigências do Programa de Pós-Graduação em _____, para obtenção do título de <i>Magister Scientiae</i> .
Tese Programa de Pós-Graduação <i>Stricto sensu</i> - Doutorado	Tese apresentada Faculdade de Administração e Artes de Limeira (FAAL), como parte das exigências do Programa de Pós-Graduação em _____, para obtenção do título de <i>Doctor Scientiae</i> .

Fonte: Adaptado de Pinto (2011).

3.1.2.2 Folha de rosto - verso (Obrigatório)

Nesta folha é colocada a ficha catalográfica. Na FAAL, a ficha é confeccionada na **Biblioteca**. Porém, a confecção desta ficha é obrigatória apenas para dissertações e teses.

Figura 4 – Modelo (fictício) de ficha catalográfica.

<p>T</p> <p>S535f 2014</p>	<p>Silva, Mariana, 2014- Os efeitos de uma dieta vegetariana na população idosa da cidade Limeira – São Paulo / Mariana Silva. – Limeira – São Paulo, 2014. xii, 155f. : il. (algumas col.); 29 cm.</p> <p>Inclui anexos. Inclui apêndices. Orientador: João Silva Neto. Dissertação (mestrado) – Faculdade de Administração e Artes de Limeira - FAAL. Inclui bibliografia.</p> <p>1. Nutrição. 2. Idosas. I. FAAL. II. Título.</p> <p style="text-align: right;">CDD 25. ed. 623.7</p>
--------------------------------	--

Fonte: Adaptado de Pinto (2011).

A ficha catalográfica é confeccionada de acordo o Código Anglo Americano (AACR2), 2ª edição revisada de 2002 (vigente).

3.1.3 Errata (opcional)

Elemento opcional que deve ser inserido logo após a folha de rosto, constituído pela referência do trabalho e pelo texto da errata e disposto da seguinte maneira.

Figura 5 – Modelo de errata segundo a ABNT NBR 14.724.

ERRATA			
 Silva, M. Os efeitos de uma dieta vegetariana na população idosa da cidade Limeira – São Paulo. 2014. 155 f., Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) - Faculdade de Administração e Artes de Limeira (FAAL), Limeira, SP, 2014.			
Página	Linha	Onde se lê	Leia-se
77	08	Ministro	Sinistro

Fonte: ABNT (2011).

3.1.4 Folha de aprovação (Obrigatório)

Figura 6 - Modelo de folha de aprovação segundo a ABNT NBR 14.724.

MARIANA SILVA	
OS EFEITOS DE UMA DIETA VEGETARIANA NA POPULAÇÃO IDOSA DA CIDADE LIMEIRA - SÃO PAULO	
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado à Faculdade de Administração e Artes de Limeira (FAAL), com o parte das exigências do Programa do Curso de Administração, para obtenção do Título de Bacharel.	
APROVADA: 12 de Dezembro de 2014.	
_____ Prof. Dr. José Silva (Co-Orientador - FAAL)	_____ Prof. Pedro Gomes (Co-Orientador – USP)
_____ Prof. Dra. Joana Silva (USP)	_____ Prof. Dra. Mari Perez (FAAL)
_____ Prof. Dr. João Silva (Orientador - FAAL)	

Fonte: ABNT (2011).

Nota: A NBR 14.724 indica as informações que devem ser contidas. Porém não indica a disposição dos membros da banca, podendo ser colocados lado a lado ou um baixo do outro.

3.1.5 Dedicatória (opcional)

Texto em que o autor presta homenagem ou dedica seu trabalho.

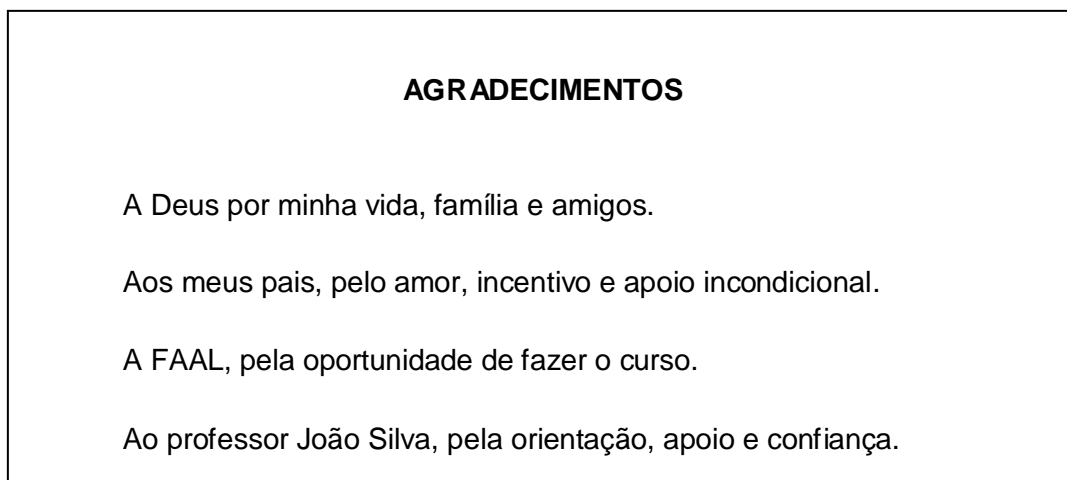
Figura 7 - Modelo de dedicatória segundo a ABNT NBR 14.724.



Fonte: ABNT (2011).

3.1.6 Agradecimentos (opcional)

Figura 8 – Modelo de agradecimentos segundo a ABNT NBR 14.724.

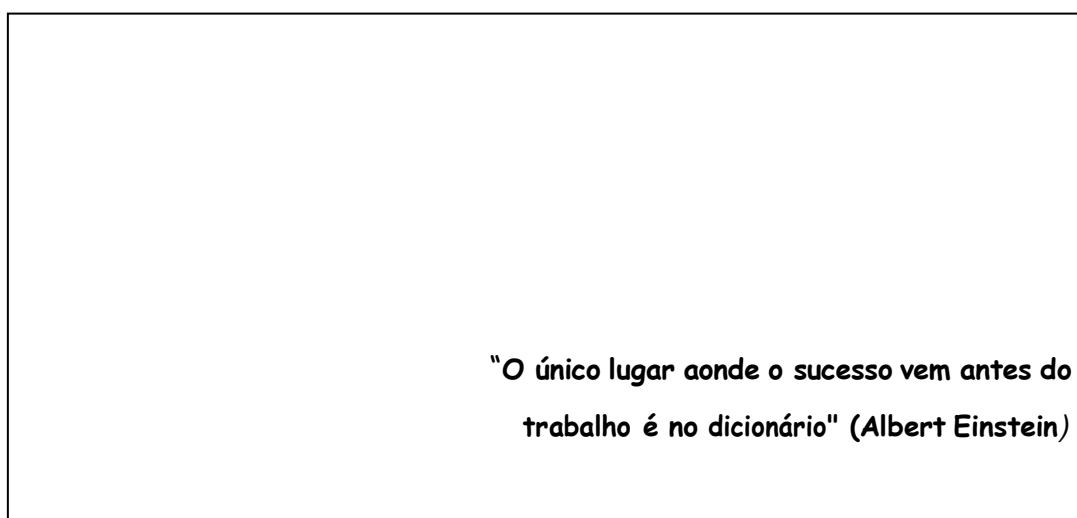


Fonte: ABNT (2011).

3.1.7 Epígrafe (opcional)

Elaborada conforme a ABNT NBR 10.520. Deve ser inserida após os agradecimentos. Podem também constar epígrafes nas folhas ou páginas de abertura das seções primárias.

Figura 9 – Modelo de epígrafe segundo a ABNT NBR 10.520.



Fonte: ABNT (2002).

3.1.8 Resumo na língua vernácula (Obrigatório)

Figura 10 – Modelo de resumo segundo a ABNT NBR 6.028:2003.

RESUMO

Pacientes com retocolite ulcerativa inespecífica, quando submetidos à colectomia apresentam aumento na frequência de cálculos vesiculares de colesterol. A hipomotilidade da vesícula biliar tem sido apontada como um importante fator na formação dos cálculos vesiculares de colesterol, ao lado da supersaturação biliar de colesterol e da nucleação dos cristais de colesterol (fatores nucleantes e antinucleantes). A estase vesicular aumenta o tempo de reabsorção de água pela mucosa da vesícula biliar com consequente superconcentração dos solutos, além de gerar o tempo necessário para a nucleação do colesterol, retenção e fusão dos cristais e, finalmente, formação dos cálculos. Embora a composição biliar já tenha sido estudada em pacientes colectomizados, não há informações sobre o comportamento da motilidade da vesícula biliar em pacientes com retocolite ulcerativa inespecífica com e sem colectomia. No presente trabalho, o esvaziamento vesicular foi estudado através do método ultrasonográfico e após ingestão de dieta líquida gordurosa em indivíduos controles ($n = 40$), pacientes com retocolite ulcerativa inespecífica sem ($n = 30$) e com colectomia ($n = 20$). Como o esvaziamento gástrico pode interferir no vesicular, o tempo de esvaziamento gástrico, medido por método ultra-sonográfico, foi calculado nos três grupos. O esvaziamentovesicular foi significativamente diminuído nos pacientes com retocolite ulcerativa inespecífica com colectomia e após estímulo alimentar; esta alteração não foi consequência de esvaziamento gástrico retardado pois o tempo de esvaziamento gástrico foi semelhante nos três grupos. Ademais, a redução da motilidade vesicular nos pacientes colectomizados relacionou-se com a colectomia propriamente dita, uma vez que indivíduos controles e pacientes com retocolite ulcerativa inespecífica sem colectomia apresentaram esvaziamentos vesiculares semelhantes. Além disso, os resultados desta investigação reforçam a relevância do papel da motilidade vesicular na colelitíase e sua participação, juntamente com a diminuição do “pool” de ácidos biliares, na patogênese da calculose vesicular de colesterol em pacientes com retocolite ulcerativa inespecífica submetidos à colectomia.

Palavras-chave: Colite ulcerativa, Recolite, Colectomia. Saúde.

Fonte: Damião (1995).

O resumo, conforme o modelo (Figura 10), deve ressaltar o objetivo, o método, os resultados e as conclusões do trabalho. Deve-se usar o verbo na voz ativa e na terceira pessoa do singular.

Devem-se evitar símbolos e contrações que não sejam de uso corrente; fórmulas, equações, diagramas etc., que não sejam absolutamente necessários; quando seu emprego for imprescindível, defini-los na primeira vez que aparecerem.

Todo o texto deve ser apresentado sem recuos, sem parágrafos e sem espaçamento entre linhas, formando um só bloco. Quanto a sua extensão os resumos devem ter: de 150 a 500 palavras os de trabalhos acadêmicos (teses, dissertações e outros) e relatórios de pesquisas científicas; de 100 a 250 palavras os de artigos de periódicos; de 50 a 100 palavras os destinados a indicações breves.

3.1.9 Resumo em língua estrangeira (Obrigatório)

Figura 11 – Modelo de *abstract* segundo a ABNT NBR 6.028.

Fonte: ABNT (2003).

Nota: os padrões de formatação de texto do **ABSTRACT** deve seguir os mesmos do **RESUMO**.

3.1.10 Lista de ilustrações (opcional)

Elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, travessão, título e respectivo número da folha ou página. Quando necessário, recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo de ilustração (desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos e outras).

Figura 12 – Modelo de ilustrações segundo a ABNT NBR 14.724.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES	
Figura 1 – Pirâmide alimentar.....	24
Figura 2 – Índice glicêmico das idosas.....	35
Gráfico 1 – Idosas x Doenças cardiovasculares.....	48
Quadro 1 – Taxa de colesterol das idosas.....	58
...	

Fonte: ABNT (2011).

3.1.11 Lista de tabelas (opcional)

Elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número da folha ou página.

Figura 13 – Modelo de tabelas segundo a ABNT NBR 14.724.

LISTA DE TABELAS	
Tabela 1 – Poluição no Brasil em 2013	24
Tabela 2 – Poluição em Limeira – 2013	63
...	

Fonte: ABNT (2011).

3.1.12 Lista de abreviaturas e siglas (opcional)

Figura 14 – Modelo de lista abreviaturas e siglas segundo a ABNT NBR 14.724.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS	
ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
FAAL	Faculdade de Administração e Artes de Limeira
OMS	Organização Mundial de Saúde
...	
...	

Fonte: ABNT (2011).

3.1.13 Lista de símbolos (opcional)

Figura 15 – Modelo de símbolos segundo a ABNT NBR 14.724.

LISTA DE SÍMBOLOS	
@	Arroba
®	Marca registrada
...	

Fonte: ABNT (2011).

3.1.14 Sumário (Obrigatório)

Figura 16 – Modelo de sumário segundo a ABNT NBR 6.027.

SUMÁRIO	
1 INTRODUÇÃO	10
2 DEFINIÇÕES DOS TRABALHOS ACADÊMICOS	11
3 ELEMENTOS DA ESTRUTURA DOS TRABALHOS	18
3.1 Elementos pré-textuais	18
3.1.1 Capa	19
3.1.2 Folha de rosto	20
3.1.2.1 Notas descritivas	21
3.1.2.2 Folha de rosto	23
3.1.3 Errata	24
3.1.4 Folha de aprovação	25
3.1.5 Dedicatória	26
4 FORMATAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS	39
5 ELABORAÇÃO DE REFERÊNCIAS	45
6 CITAÇÕES	63
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	72
APÊNDICES	75
ANEXOS	77

Fonte: ABNT (2012).

Não se deve confundir sumário e índice.

- ✓ **Sumário** é um elemento **pré-textual** (obrigatório), enumera as principais divisões, seções e outras partes do trabalho, na mesma ordem e grafia em que a matéria nele se sucede cujas partes são acompanhadas do(s) respectivo(s) número(s) da(s) página(s). Havendo mais de um volume, em cada um deve constar o sumário completo do trabalho, conforme a ABNT NBR 6.027 (vigente);
- ✓ **Índice** é um elemento **pós-textual** (opcional), lista as palavras ou frases, ordenadas segundo determinado critério, que localiza e remete para as informações contidas no texto, elaborado conforme a ABNT NBR 6.034 (vigente).

3.2 Elementos textuais

3.2.1 Introdução

Parte inicial do texto, onde devem constar a delimitação do assunto tratado, objetivos da pesquisa e outros elementos necessários para situar o tema do trabalho.

3.2.2 Desenvolvimento

Parte principal do texto, que contém a exposição ordenada e pormenorizada do assunto. Divide-se em seções e subseções, que variam em função da abordagem do tema e do método.

3.2.3 Conclusão

Parte final do texto, na qual se apresentam conclusões correspondentes aos objetivos ou hipóteses.

3.3 Elementos pós-textuais

3.3.1 Referências (Obrigatório)

As referências devem ser elaboradas de acordo com a ABNT NBR 6.023 (vigente). Cabe aqui a diferenciação entre referência e bibliografia.

- ✓ **Referência:** material que foi utilizado para a confecção do trabalho e **obrigatoriamente** é referenciado.
- ✓ **Bibliografia:** material que não necessariamente foi utilizado no trabalho, podendo ser apenas indicado para enriquecimento do leitor.

3.3.2 Glossário (opcional)

Relação de palavras ou expressões técnicas de uso restrito ou de sentido obscuro, utilizadas no texto, acompanhadas das respectivas definições. Elaborado em ordem alfabética. Exemplo:

Figura 17 - Modelo de glossário segundo a ABNT NBR 14.724.

GLOSSÁRIO	
Empuxo:	Num corpo imerso em um fluído, sujeito à ação da gravidade, força que age para cima com módulo igual ao peso do volume do fluído deslocado pelo corpo, e cujo ponto de aplicação é o centro de gravidade desse volume; empuxo arquimediano.
Protonema:	Corpo, geralmente filamentoso e ramificado, que emerge do esporo em germinação nos musgos, parecido com uma alga verde, e forma gemas que constituirão a futura planta verde, normal, dita gametófito.
...	

Fonte: ABNT (2011).

3.3.3 Apêndice(s) (opcional)

Elemento opcional. Deve ser precedido da palavra APÊNDICE, identificado

por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelo respectivo título. Utilizam-se letras maiúsculas dobradas, na identificação dos apêndices, quando esgotadas as letras do alfabeto.

Figura 18 - Modelo de apêndice segundo a ABNT NBR 14.724.

APÊNDICE A – Avaliação numérica de células inflamatórias

Fonte: ABNT (2011).

3.3.4 Anexo(s) (opcional)

Elemento opcional. Deve ser precedido da palavra ANEXO, identificado por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelo respectivo título. Utilizam-se letras maiúsculas dobradas, na identificação dos anexos, quando esgotadas as letras do alfabeto.

Figura 19 – Modelo de anexo segundo a ABNT NBR 14.724.

ANEXO A – Norma de apresentação tabular

Fonte: ABNT (2011).

3.3.5 Índice (opcional)

Lista de palavras ou frases, ordenadas segundo determinado critério, que localiza e remete para as informações contidas no texto.

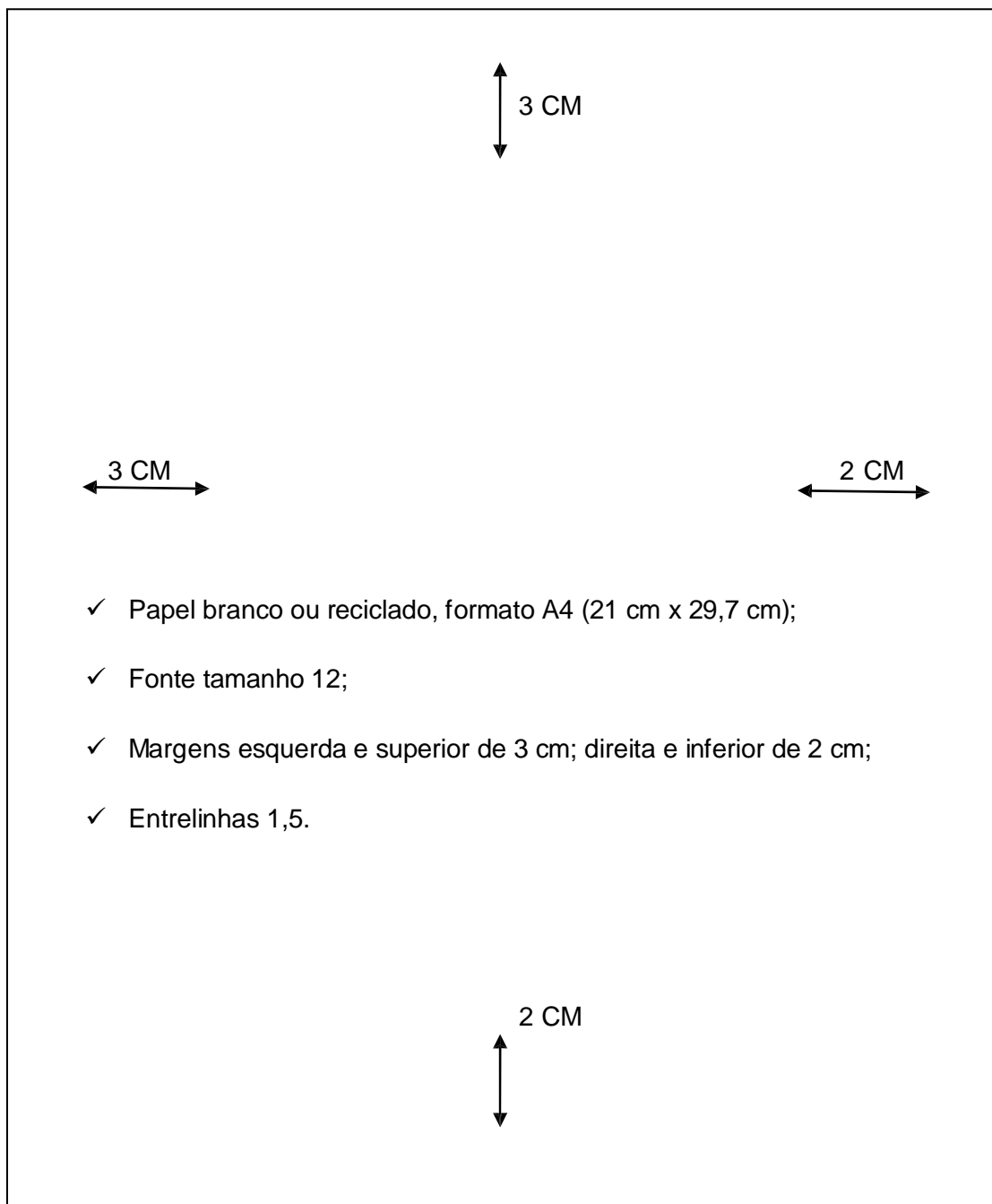
Figura 20 – Modelo de índice segundo a ABNT NBR 6.034.

ÍNDICE	
Glicemia	47, 85
Idosas	18, 29, 35, 72
Obesas	45, 86, 157
...	

Fonte: ABNT (2005).

4 REGRAS DE APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS ACADÊMICOS

Figura 21 – Formatação de trabalhos acadêmicos segundo a ABNT NBR 14.724.



Fonte: ABNT (2011).

4.1 Formato

Os textos devem ser digitados em cor preta, podendo utilizar outras cores somente para as ilustrações. Se impresso, utilizar papel branco ou reciclado, no formato A4 (21 cm X 29,7 cm). Os elementos pré-textuais devem iniciar no anverso da folha, com exceção dos dados internacionais de catalogação - publicação (**Ficha Catalográfica**) que devem vir no verso da folha de rosto. Recomenda-se que os elementos textuais e pós-textuais sejam digitados no anverso e verso das folhas. O projeto gráfico é de responsabilidade do autor do trabalho.

Recomenda-se, ainda, a fonte tamanho 12 para todo o trabalho, inclusive capa, excetuando-se citações com mais de três linhas, notas de rodapé, paginação, dados internacionais de catalogação (Ficha Catalográfica), legendas e fontes das ilustrações e das tabelas, que devem ser em tamanho menor e uniforme. No caso de citações de mais de três linhas, deve-se observar também um recuo de 4 cm da margem esquerda.

4.2 Margem

As margens devem ser: para o anverso, esquerda e superior de 3 cm e direita e inferior de 2 cm; para o verso, direita e superior de 3 cm e esquerda e inferior de 2 cm.

4.3 Espaçamento entre linhas

Todo o texto deve ser digitado com espaço 1,5, excetuando-se as citações de mais de três linhas, notas de rodapé, referências, legendas das ilustrações e das tabelas, ficha catalográfica, natureza do trabalho, objetivo, resumo, *abstract*, nome da instituição a que é submetida e área de concentração, que devem ser digitados em espaço simples. As referências, ao final do trabalho, devem ser separadas entre si por um espaço simples em branco.

Os títulos das seções devem começar na parte superior da folha e serem separados do texto que os sucede por dois espaços 1,5, entrelinhas. Da mesma forma, os títulos das subseções devem ser separados do texto que os precede e que os sucede por dois espaços 1,5.

Na folha de rosto e na folha de aprovação, a natureza do trabalho, o objetivo, o nome da instituição a que é submetido e a área de concentração devem ser alinhados do meio da folha para a margem direita.

4.3.1 Notas de rodapé

As notas devem ser digitadas dentro das margens, ficando separadas do texto por um espaço simples de entre as linhas e por filete de 5 cm, a partir da margem esquerda. Devem ser alinhadas, a partir da segunda linha da mesma nota, abaixo da primeira letra da primeira palavra, de forma a destacar o expoente, sem espaço entre elas e com fonte menor. Exemplo:

¹ Autor consagrado na literatura brasileira.

4.3.2 Indicativos de seção

O indicativo numérico, em algarismo arábico, de uma seção precede seu título, alinhado à esquerda, separado por um espaço de caractere. Os títulos das seções primárias devem começar em página ímpar (anverso), na parte superior da mancha gráfica e ser separados do texto que os sucede por um espaço entre as linhas de 1,5. Da mesma forma, os títulos das subseções devem ser separados do texto que os precede e que os sucede por um espaço entre as linhas de 1,5. Títulos que ocupem mais de uma linha devem ser, a partir da segunda linha, alinhados abaixo da primeira letra da primeira palavra do título.

Ex.:

1 INTRODUÇÃO

4.3.3 Títulos sem indicativo numérico

Os títulos, sem indicativo numérico – Errata, Agradecimentos, Lista de Ilustrações, Lista de Abreviaturas e Siglas, Lista de Símbolos, Resumos, Sumário, Referências Bibliográficas, Glossário, Apêndice(S), Anexo(S) e Índice(S) – devem ser centralizados.

4.3.4 Elementos sem título e sem indicativo numérico

Fazem parte desses elementos a folha de aprovação, a dedicatória e a(s) epígrafe(s).

4.4 Paginação

As folhas ou páginas pré-textuais devem ser contadas, mas não numeradas. Para trabalhos digitados somente no anverso, todas as folhas, a partir da folha de rosto, devem ser contadas sequencialmente, considerando somente o anverso. A numeração deve figurar, a partir da primeira folha da parte textual, em algarismos arábicos, no canto superior direito da folha, a 2 cm da borda superior, ficando o último algarismo a 2 cm da borda direita da folha.

Quando o trabalho for digitado em anverso e verso, a numeração das páginas deve ser colocada no anverso da folha, no canto superior direito e, no verso, no canto superior esquerdo.

No caso de o trabalho ser constituído de mais de um volume, deve ser mantida uma única sequência de numeração das folhas ou páginas, do primeiro ao último volume. Havendo apêndice e anexo, as suas folhas ou páginas devem ser numeradas de maneira contínua e sua paginação deve dar seguimento à do texto principal.

4.5 Numeração progressiva

Para evidenciar a sistematização do conteúdo do trabalho, deve-se adotar a numeração progressiva para as seções do texto. Os títulos das seções primárias, por serem as principais divisões de um texto, devem iniciar em folha distinta. Destacam-se gradativamente os títulos das seções, utilizando-se os recursos de negrito, itálico ou grifo e redondo, caixa alta ou versal, e outro, conforme a (ABNT NBR 6.024 - vigente), no sumário e de forma idêntica, no texto. Deve-se limitar a numeração progressiva até a seção quinária.

Exemplo:

1

1.1

1.1.1

1.1.1.1

1.1.1.1.1

4.6 Citações

As citações devem ser apresentadas conforme a ABNT NBR 10.520 (vigente), a seção 6 apresenta como estas devem ser elaboradas.

4.7 Siglas

Quando aparece pela primeira vez no texto, a forma completa do nome precede a sigla, colocada entre parênteses.

Exemplo: Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

4.8 Equações e fórmulas

Para facilitar a leitura, devem ser destacadas no texto e, se necessário, numeradas com algarismos arábicos entre parênteses, alinhados à direita. Na sequência normal do texto, é permitido o uso de uma entrelinha maior que comporte seus elementos (expoentes, índices e outros).

Exemplo:

$$x^2 + y^2 = z^2 \quad (1)$$

$$(x^2 + y^2) / 5 = n \quad (2)$$

4.9 Ilustrações

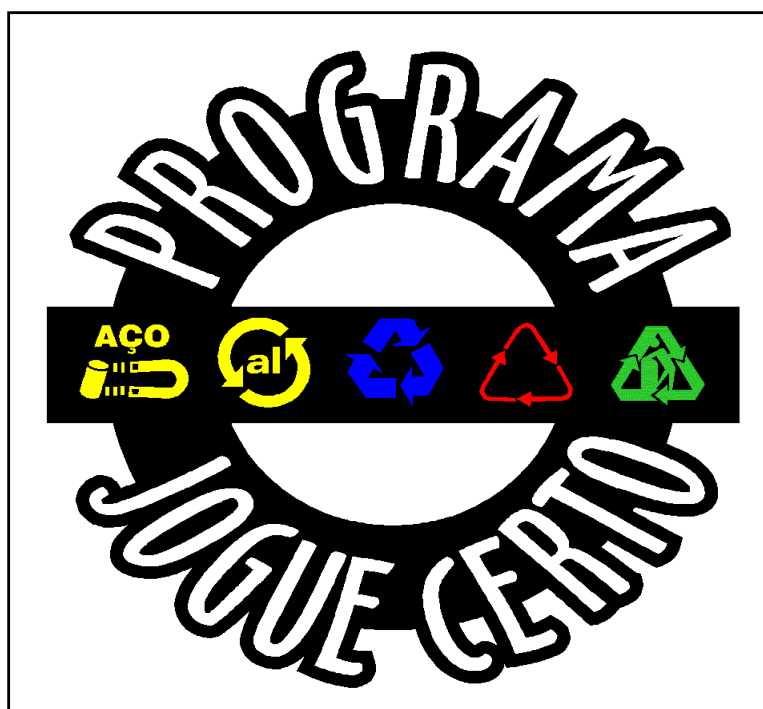
Qualquer que seja seu tipo (desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos e outros) sua identificação

aparece na parte superior, precedida da palavra designativa, seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, do respectivo título.

Após a ilustração, na parte inferior, indicar a fonte consultada (elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor), legenda, notas e outras informações necessárias à sua compreensão (se houver). A ilustração deve ser citada no texto e inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere.

Figura 22 – Modelo de apresentação de uma figura (imagem) segundo a ABNT NBR 14.724.

Figura 2 - Logomarca do Programa de coleta seletiva do hospital Unimed de Piracicaba.



Fonte: o Autor (2003).

Fonte: ABNT (2011).

4.10 Tabelas

Devem ser citadas no texto, inseridas o mais próximo possível do trecho a que se referem e padronizadas conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Disponível em:

<<http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/monografias/GEBIS%20-%20RJ/normastabular.pdf>>.

Ex.:

Tabela 15 - Cronograma de Ações.

Tabela 10 - Cronograma de Ações:											
AÇÕES¹	PRAZO²								Responsável	Status³ / Obs.	
	Fevereiro				Março						
	06	11	18	25	02	09	16	20			

Legenda: ¹Ações Básicas (poderão ser inseridas outras ações que forem, ainda, consideradas necessárias); ²Datas definidas em conjunto com todos os Membros do Grupo; ³ **EM DESENVOLVIMENTO** ou **CONCLUÍDO** ou **ATRASADO**.

Fonte: o Autor (2013).

Se a tabela não couber inteira numa única página, antes de iniciar a tabela, logo após o título da mesma, deve-se inserir a informação: (continua).

Ex.

Tabela 15 - Cronograma de Ações.

(continua)

AÇÕES¹	PRAZO²								Responsável	Status³ / Obs.
	Fevereiro				Março					
	06	11	18	25	02	09	16	20		

...

...

Para continuar a mesma tabela na página seguinte, deve-se inserir, antes da tabela, a informação: (continuação). A seguir, será necessário, também, inserir novamente o cabeçalho da tabela.

Ex.:

Tabela 15 - Cronograma de Ações.

(continuação)

AÇÕES¹	PRAZO²								Responsável	Status³ / Obs.
	Fevereiro				Março					
	06	11	18	25	02	09	16	20		

...

Deve-se continuar procedendo desta maneira até que a última parte da tabela seja apresentada.

Quando a última parte da tabela for ser apresentada, no início de uma nova página, deve-se inserir, após o título, antes da tabela, a informação: (conclusão). Ao Final da última parte deverão ser inseridas, ainda, as notas e/ou legendas (se necessárias), seguidas da fonte.

Ex.:

Tabela 15 - Cronograma de Ações.

(conclusão)										
AÇÕES ¹	PRAZO ²								Responsável	Status ³ / Obs.
	Fevereiro				Março					
	06	11	18	25	02	09	16	20		

Legenda: ¹Ações Básicas (poderão ser inseridas outras ações que forem, ainda, consideradas necessárias); ²Datas definidas em conjunto com todos os Membros do Grupo; ³ **EM DESENVOLVIMENTO** ou **CONCLUÍDO** ou **ATRASADO**.

Fonte: o Autor (2013).

5 ELABORAÇÃO DE REFERÊNCIAS

Orientações feitas de acordo com a ABNT NBR 6.023 (vigente).

5.1. Elaboração

5.1.1 Formas de entrada

Entrada é a expressão ou palavra (nome do autor, título, etc.) que encabeça uma referência, também chamada de cabeçalho.

5.1.1.1 Autores pessoais

Indica-se a entrada pelo último sobrenome do autor, em maiúsculas, seguido dos prenomes abreviados ou não, da mesma forma como constam do documento, adotando o mesmo padrão. Os nomes devem ser separados por ponto-e-vírgula, seguido de espaço.

MORAES, A. **Direito constitucional**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2002. 836 p.

NUZZI, E. F.; BARROS FILHO, C. **Globalização mídia e ética**: temas para debater em cursos de comunicação social. São Paulo: Plêiade, 1998. 201 p.

OKUNO, E.; CALDAS, I. L.; CHOW, C. **Física para ciências biológicas e biomédicas**. São Paulo: Harper & Row do Brasil, 1982. 490 p.

Para documentos elaborados por mais de 3 (três) autores, indica-se apenas o primeiro, acrescentando-se a expressão et al.

GAW, A. *et al.* **Bioquímica clínica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. 165 p.

Nota: Em casos específicos tais como projetos de pesquisa científica nos quais a menção dos nomes for indispensável para certificar autoria, é facultado indicar todos os nomes.

Os documentos elaborados por vários autores, e houver uma indicação explícita de responsabilidade pelo conjunto da obra (Organizador, Editor, Coordenador e outros), a entrada deve ser feita pelo nome deste responsável seguida do tipo de participação escrito abreviado, no singular, entre parênteses.

PALADINO, G. G.; MEDEIROS, L. A. (Org.). **Parques tecnológicos e meio urbano**: artigos e debates. Brasília: Amprotec, 1997. 319 p.

Entrada de sobrenome composto indicando parentesco como Júnior, Sobrinho, Filho, Neto.

COSTA NETO, P. L. O. **Estatística**. São Paulo: Edgar Blücher, 1999. 260 p.

Entrada de sobrenome composto ligado por hífen.

DUQUE-ESTRADA, O. **Flora de maio**: versos. Rio de Janeiro: H. Garnier, 1902.

Entrada de sobrenome composto de um substantivo + adjetivo.

CASTELO BRANCO, C. **Amor de salvação**. Porto: em casa da viuva Moré, 1864. 252 p.

5.1.1.2 Autoria desconhecida

A entrada será pela primeira palavra do título em maiúscula.

DIAGNÓSTICO do setor editorial brasileiro. São Paulo: Câmara Brasileira do Livro, 1993. 64 p.

5.1.1.3 Entidade coletiva

Obras de responsabilidade de entidade têm entrada pelo seu próprio nome, por extenso:

FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E ARTES DE LIMEIRA - FAAL. Plano de Desenvolvimento Institucional. Limeira, SP, 2011. 89 p.

Se a entidade tiver duplicidade de nome, acrescenta-se no final a unidade geográfica que identifica a jurisdição, entre parênteses.

BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). **Um foco de vida**: Fundação Biblioteca Nacional, agosto de 1996 a agosto de 1999. Rio de Janeiro: FBN, [1999?]. 46 p.

Quando se tratar de obras de cunho administrativo ou legal, entrar diretamente pelo nome da entidade ou pelo nome geográfico que indica a esfera de subordinação (país, estado ou município).

BRASIL. Ministério da Ciência e Tecnologia. **Programa de biotecnologia e recurso genéticos**. Brasília, 2002. 47p.

Nota: Quando a editora é a mesma instituição responsável pela autoria e já tiver sido mencionada, não é indicada.

5.1.1.4 Congressos, conferências, simpósios, seminários e outros

Em se tratando de reuniões e encontros científicos tem entrada pelo nome do evento, com indicação do respectivo número do evento em algarismos arábicos, ano e local de realização.

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE REDES DE COMPUTADORES, 13., 1995, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte: UFMG, 1995. 655 p.

Para os casos de mais de um evento realizados simultaneamente, devem ser separados entre si por ponto e vírgula.

CONGRESSO DE PESQUISA E EXTENSÃO, 1.; ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 4., 1998, Bragança Paulista. **Anais...** Bragança Paulista: PROPEP, 1998.

5.1.1.5 Entrada por título

As obras de responsabilidade de entidades coletivas (com exceção daquelas de cunho administrativo ou legal) publicações anônimas ou não assinadas, têm entrada pelo título da publicação, sendo a primeira palavra impressa em letras maiúsculas.

MANUAL de orientação da câmara especializada de agronomia. Curitiba: CREA, 2002. 94 p.

Os títulos muito longos podem ter as últimas palavras suprimidas, usando-se reticências.

Para os documentos sem título, pode-se atribuir um título, entre colchetes, que identifica o conteúdo do documento.

5.2 Edição

Todos os exemplares produzidos a partir de um original pertencem à mesma edição de uma obra, todas as suas impressões, reimpressões, tiragem, etc., produzidas sem modificações, independentemente do período decorrido desde a primeira publicação. Indica-se a edição de uma publicação a partir da segunda

Quando houver uma indicação de edição, esta deve ser transcrita, utilizando-se abreviaturas dos numerais ordinais e da palavra edição, ambas na forma adotada na língua do documento. Indicam-se emendas e acréscimos à edição de forma abreviada. Exemplo:

3. ed. (português, espanhol)

2nd ed. (inglês)

2e ed. (francês)

2. Aufl. (alemão)

2ª ed. (italiano)

Quando esta for revista e aumentada deve ser acrescentada de forma abreviada.

Exemplo: 2. ed. rev. e aum.

5.3 Local

O local de publicação deve ser indicado tal como figura o documento. No caso de homônimos de cidades, acrescenta-se o nome do estado, do país etc.

Ex. Piracicaba, SP; Piracicaba, MG

Quando houver mais de um local para uma só editora, indica-se o primeiro ou o mais destacado.

Quando a cidade não aparece no documento, mas pode ser identificada, indica-se entre colchetes [].

Na impossibilidade de identificar o local, utiliza-se a expressão *sine loco* abreviada, entre colchetes [S.l.].

OS GRANDES clássicos das poesias líricas. [S.l.]: *Ex Libris*, 1981. 60 f.

5.4 Editora

O nome da editora deve ser registrado como figura no documento, abreviando-se os prenomes e suprimindo-se palavras que designam a natureza jurídica e comercial, desde que sejam dispensáveis para identificação.

Quando houver duas editoras, indicam-se ambas, com seus respectivos locais (cidades). Se as editoras forem três ou mais, indica-se a primeira ou a que estiver em destaque.

Na impossibilidade de identificar a editora, indica-se a expressão *sine nomine* abreviada, entre colchetes [s.n.]. Exemplo:

PASQUALI, O. A. **O gueto da comunicação**. 2. ed. Porto Alegre: [s.n.], 1987. 247 p.

5.5 Data

Sendo a data um elemento essencial, a ABNT NBR 6.023 (vigente) recomenda não deixar nenhuma referência sem data. Caso não seja possível indicar uma data, utilizar data de impressão, copyright e de distribuição. No entanto, se nenhuma dessas estiver disponível, registra-se uma data aproximada entre colchetes como se segue abaixo:

[1971 ou 1972] um ano ou outro;

[1969?] data provável;

[1973] data certa, não indicada no item;

[entre 1906 e 1912] use intervalos menores de 20 anos;

[ca. 1960] data aproximada;

[197-] década certa;

[197-?] década provável;

[18--] século certo;

[18--?] século provável.

Nas referências de vários volumes de um documento, publicados em datas diferenciadas, indica-se a data mais antiga e a data mais recente da publicação separadas por hífen.

5.6 Regras gerais de apresentação

Os elementos essenciais e complementares da referência devem ser apresentados em sequência padronizada.

As referências são alinhadas somente à margem esquerda do texto e de forma a se identificar individualmente cada documento, em espaço simples e separado entre si por um espaço simples. Quando aparecer em notas de rodapé, serão alinhadas, a partir da segunda linha da mesma referência, abaixo da primeira letra da palavra, de forma a destacar o expoente e sem espaço entre elas.

O recurso tipográfico (**negrito**, grifo ou *itálico*) quando utilizado para destacar o título deve ser uniforme em todas as referências de um mesmo documento.

As referências constantes em uma lista padronizada devem obedecer aos mesmos princípios. Ao optar pela utilização de elementos complementares, estes devem ser incluídos em todas as referências daquela lista.

5.7 Modelos de referências

5.7.1 Monografia no todo

Inclui livro e/ou folheto (manual, guia, catálogo, enciclopédia, dicionário etc.) e trabalhos acadêmicos (teses, dissertações, entre outros).

Elementos essenciais são:

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. **Título**. Edição. Local: Editora, data de publicação.

Exemplo:

HUBERMAN, L. **História da riqueza do homem**. 21. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1986.

Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.

Os elementos complementares são:

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. **Título** : subtítulo. Tradutor. Revisor. Edição. Local: Editora, data de publicação. Descrição física (número de páginas ou volumes), ilustração, dimensão. Nota série ou coleção. Notas especiais. ISBN.

HUBERMAN, L. **História da riqueza do homem**. Tradução de Waltensir Dutra. 21. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1986. 286 p. Inclui índice. ISBN 85-216-1306-7.

5.7.2 Monografia no todo em meio eletrônico

As referências devem obedecer aos padrões indicados para os documentos monográficos no todo, acrescidas das informações relativas à descrição física do meio eletrônico.

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. **Título.** Local: Editora, data. Disponível em: <endereço>. Acesso em: dia mês. ano.

BORÉM, A. **Melhoramento de plantas.** Viçosa, MG: Ed. UFV, 1999. 1 CD-ROM. Requisitos do sistema: PC 486 com 12 MB RAM, Driv CD-ROM 8x.

FAINTUCH, J. **Nutrição parenteral.** São Paulo: CAD, 2001. Disponível em: <<http://www.fugesp.org.Br/nutriesaude3-4htm>>. Acesso em: 03 set. 2001.

Nota: Quando se tratar de obras consultadas *online*, também são essenciais as informações sobre o endereço eletrônico, apresentado entre os sinais < >, precedido da expressão **Disponível em:** e a data de acesso ao documento, precedida da expressão **Acesso em:** opcionalmente acrescida dos dados referentes a hora, minutos e segundos. **Observação** Não se recomenda referenciar material eletrônico de curta duração nas redes.

5.7.3 Parte de monografia

Inclui capítulo, volume, fragmento e outras partes de uma obra, com autor (es) e/ou título próprios.

SOBRENOME DO AUTOR DO CAPÍTULO, Prenome. Título do capítulo. In: SOBRENOME DO AUTOR DO LIVRO, Prenome. **Título:** subtítulo do livro. Local de publicação (cidade): Editora, data. volume, capítulo, página inicial-final da parte.

5.7.3.1 Capítulo sem autoria própria

BAMBERG, G.; CARVALHO, É. G. Comunicação integrada: conceitos e casos. In: CARVALHO, D. T.; NEVES, M. F. (Org.). **Marketing na nova economia**. São Paulo: Atlas, 2001. cap. 13, p. 117-126.

5.7.3.2 Capítulo com autoria própria

TANENBAUM, A. S. O Nível convencional de máquina. In: _____
Organização estruturada de computadores. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2000. p. 182-249.

5.7.3.3 Partes de monografia em meio eletrônico

As referências devem obedecer aos padrões indicados para partes de monografias, acrescidas das informações relativas à descrição física do meio eletrônico.

MORFOLOGIA dos artrópodes. In: **ENCICLOPÉDIA multimídia dos seres vivos** [S.l.]: Planeta DeAgostini, c1998. CD-ROM 9.

POLÍTICA. In: **DICIONÁRIO da língua portuguesa**. Lisboa: Priberam informática, 1998. Disponível em: <<http://priberam.pt/dIDLPO>>. Acesso em: 8 mar. 1999.

5.7.4 Evento como um todo

Inclui o conjunto dos documentos reunidos num produto final do próprio evento (atas, anais, resultados, *proceedings*, entre outras denominações). Os elementos essenciais são: nome do evento, numeração (se houver), ano e local (cidade) de realização. Em seguida, deve-se mencionar o título do documento (anais, atas, tópico temático etc.), seguido dos dados de local de publicação, Editora e data de publicação.

TÍTULO DO EVENTO, nº do evento, ano de realização, local. **Título do documento**.
Local: Editora, ano de publicação. Paginação ou volume.

SIMPÓSIO DE PRODUÇÃO DE GADO DE CORTE, 3., 2002, Viçosa, MG.
Anais... Viçosa, MG: UFV, DZO, 2002. 271 p.

5.7.4.1 Evento como um todo em meio eletrônico

CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPe, 4., 1996, Recife. **Anais eletrônicos...** Recife: UFPe, 1996. Disponível em:
 <<http://www.propesq.ufpe.br/anais.htm>>. Acesso em: 21 jan. 1997.

5.7.4.2 Trabalho apresentado em evento

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. Título do trabalho apresentado seguido da expressão. In: TÍTULO DO EVENTO, nº do evento, ano de realização, local (cidade de realização). **Título do documento** (anais, resumos, etc.). Local: Editora, ano de publicação. Página inicial – final da parte referenciada.

ORLANDO SOBRINHO, J.; SILVA, L. E. Resposta à calagem. In: SEMINÁRIO SOBRE CORRETIVOS AGRÍCOLAS, 2., 1985, Campinas.
Anais... Campinas: Fundação Cargill, 1985. p. 123-157.

5.7.4.3 Trabalho apresentado em evento em meio eletrônico

GUNCHO, M. R. A educação à distância e a biblioteca universitária. In: SEMINÁRIO DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 10., 1998, Fortaleza.
Anais... Fortaleza: Tec Treina, 1998. 1 CD-ROM.

SILVA, R. N.; OLIVEIRA, R. Os limites pedagógicos do paradigma da qualidade total na educação. In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPe, 4., 1996, Recife. **Anais eletrônicos...** Recife: UFPe, 1996. Disponível em: <<http://propesq.ufpe.br/anais/anais/educ/ce04.htm>>. Acesso em: 21 jan. 1997.

5.7.5 Teses, dissertação e monografia

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. **Título:** subtítulo. Ano de apresentação. Número de folhas ou volumes. (Categoria e área de concentração) – Instituição, Local, ano da defesa.

CARMO, F. M. S. **Estudo de polimorfismo do gene candidato, o fator miogênico-5 (*myf* -5), em suínos.** 2003. 69 f. Tese (Doutorado em Zootecnia) - Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, MG, 2003.

SANTOS, M. L. **Crescimento e alocação de biomassa e de nutrientes em eucalipto, decorrentes da aplicação de nitrogênio e potássio.** 2001. 62 f. Dissertação (Mestrado em Ciências do Solo) - Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, MG, 2001.

CARNEIRO, N. M. Q. **Procedimentos básicos para o planejamento de uma indústria de biscoitos, enfocando a legislação sanitária de alimentos do estado de Minas Gerais.** 2004. 90 f. Monografia (Especialização em Nutrição e Saúde) - Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, MG, 2004.

5.7.6 Documento jurídico

Inclui legislação, jurisprudência (decisões judiciais) e doutrina (interpretação dos textos legais).

5.7.6.1 Legislação

PAÍS, ESTADO E MUNICÍPIO. Lei ou decreto, nº, data (dia, mês e ano). **Ementa.** Dados de publicação que publicou a lei ou decreto.

SÃO PAULO (Estado). Decreto n. 2563, de 27 de abril de 1998. Dispõe sobre a atualização cadastral dos aposentados e pensionistas da Administração Pública Federal direta, autarquia e fundacional do Poder Executivo da União, **Lex:** Coletânea de Legislação e Jurisprudência, São Paulo, v. 62, n. 12, p. 1493-1494, 1998.

5.7.6.2 Jurisprudência

Compreende súmulas, enunciados, acórdãos, sentenças e demais decisões judiciais.

BRASIL. Tribunal Regional Federal. Apelação cível n. 94.01.12942-8-RO. Apelante: Ilen Isaac. Apelada: União Federal. Relator: Juiz Flávio Dino. Rondônia, 25 de agosto de 2000. **Lex:** jurisprudência do STJ e Tribunais Regionais Federais, São Paulo, v. 12, n. 136, p. 223-225, dez. 2000.

5.7.7 Publicação periódica

Inclui a coleção como o todo, fascículo ou número de revista, número de jornal, caderno etc. na integra, e a matéria existente em um número, volume ou fascículo de periódico (artigos científicos de revistas, editoras, matérias jornalísticas, seções, reportagens, etc.)

Os elementos essenciais são:

TÍTULO. Local de publicação: Editora, datas do início e de encerramento da publicação se houver.

REVISTA ÁRVORE. Viçosa, MG: Sociedade de Investigações Florestais, 1977- Bimestral.

Quando necessário acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.

REVISTA ÁRVORE. Viçosa, MG: Sociedade de Investigações Florestais, 1977- Bimestral. ISSN 0100-6762.

Volumes, fascículo, números especiais e suplementos, entre outros, sem título próprio.

Os elementos essenciais são:

TÍTULO DA PUBLICAÇÃO. Local de publicação: Editora, numeração do ano e/ou volume, numeração do fascículo, informações de períodos e datas de sua publicação.

REVISTA ÁRVORE. Viçosa, MG: Sociedade de Investigações Florestais, v. 27, n. 6, nov./dez. 2003.

5.7.7.1 Artigo e/ou matéria de revista, boletim etc.

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. Título do artigo. **Título do periódico**. Local de publicação (cidade), volume, número, nº fascículo, páginas inicial-final, mês e ano.

NARDELLI, A. M. B.; GRIFFITH, J. J. Modelo teórico para compreensão do ambientalismo empresarial do setor florestal brasileiro. **Revista Árvore**, Viçosa, MG, v.27, n. 6, p. 855-869, nov./dez. 2003.

5.7.7.2 Artigo e/ou matéria de revista, boletim etc. em meio eletrônico

NARDELLI, A. M. B.; GRIFFITH, J. J. Theoretical model for understanding corporate environmentalism in the Brazilian forestry sector. **Rev. Árvore**, Viçosa, MG, v. 27, n. 6, p. 855-869, Nov./Dec. 2003. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rarv/v27n6/a12v27n6.pdf>>. Acesso em: 11 oct. 2004.

5.7.8 Artigo e/ou matéria de jornal

Inclui comunicações, editorial, entrevistas, resenhas, reportagens, resenhas e outros.

Os elementos essenciais são: autor(es) se houver, título, título do jornal, local de publicação, data de publicação, seção, caderno ou parte do jornal e a paginação correspondente. Quando não houver seção, caderno ou parte, a paginação do artigo ou matéria precede a data.

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. Título do artigo. **Título do jornal**. Local, dia mês, ano. Nº ou título do caderno, seção ou suplemento, páginas inicial-final.

NAVES, P. Lagos andinos dão banho de beleza. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 28 jun. 1999. Folha Turismo. Caderno 8, p. 13.

5.7.8.1 Artigo e/ou matéria de jornal em meio eletrônico

ARRANJO tributário. **Diário do Nordeste Online**, Fortaleza, 27 nov. 1998. Disponível em: <<http://www.diariodonordeste.com.br>>. Acesso em: 28 nov. 1998.

5.7.9 Normas técnicas

AUTOR. **Nº da norma:** Título: subtítulo. Local: Editora, Data. Nº de páginas.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023:** Informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002. 24 p.

5.7.10 Patentes

ENTIDADE RESPONSÁVEL. Autor. **Título da invenção na língua original.** Nº da patente, datas (do período de registro). Indicação da publicação, onde foi citada a patente, quando for o caso.

PRODUTO ERLAN LTDA (Uberlândia – MG). Paulo César da Fonseca. **Ornamentação aplicada a embalagem.** C.I. 10-3-6. BR n. DI 2300045, 12 set. 1983, 28 maio 1985. Revista da Propriedade Industrial, Rio de Janeiro, n. 762, 28 maio 1985.

5.7.11 Bíblia

BÍBLIA SAGRADA. A. T. **Gênesis.** 34. ed. São Paulo: Ave-Maria, 1982. cap. 19, p. 65.

5.7.12 Verbetes de enciclopédias e dicionários

OPÇÃO. In: FERREIRA, A. B. H. **Novo dicionário aurélio da língua portuguesa.** 3. ed. rev. e atual. Curitiba: Positivo, 2004. p. 1442.

CASCALHO. In: DICIONÁRIO Michaelis. Disponível em: <<http://michaelis.uol.com.br/moderno/português/index.php>>. Acesso em: 17 ago. 2010.

5.7.13 Separatas

FERNANDES, R. B. **Vocabulário de termos botânicos.** Coimbra, Portugal: Sociedade Broteriana, 1972. Separata de: **Anuário da Sociedade Broteriana**, v. 38, Coimbra, Portugal: Sociedade Broteriana, 1972.

5.7.14 Resenha ou recensão de livro

MACHADO, I. F.; RIBAS, O. T.; OLIVEIRA, T. A. **Cartilha:** procedimentos básicos para uma arquitetura no trópico úmido. São Paulo: Ed. Pini, 1986. Resenha de: KATINSKY, Júlio Roberto. **Ciênc. Cult.**, São Paulo, v. 38, n. 12, p. 2.075, dez. 1986.

5.7.15 Relatórios

ASSIS, A. V. **A passagem para uma universidade integrada.** Viçosa, MG: Criar, 2004. Relatório.

5.7.16 Entrevistas

MARTINS, J. C. **Maestro João Carlos Martins.** [Rio de Janeiro]: GNT, 8 ago. 2010. Entrevista concedida a Marília Gabriela Baston Toledo Cochrane.

5.7.17 Resumo (Abstract)

ALVES, C. M. O desenvolvimento de um suplemento alimentar para idosos. **Caminhos**, Vitória, v. 4, n.3, p.547, 2009. Resumo.

5.7.18 Trabalhos não publicados

Quando se tratar de trabalhos não publicados, fazer somente a indicação na nota de rodapé.

¹ SILVA, A. R. M. **Estudo sobre obesidade infantil:** relatório de pesquisa. Viçosa, MG, 2010. Não publicado.

5.7.19 Bula de remédio

VICK®-MEL: xarope. Farmacêutico responsável: Silvia C. M. de Freitas. Louveira, SP: The Procter & Gamble, 2010. Bula de remédio.

5.7.20 Catálogos de exposições

TELES, S. **Pinturas e desenhos**. Belo Horizonte: [s.n.], 1995. 12 p. Catálogo de exposição, 7-27 mar. 1995, Galeria BDMG.

5.7.21 Programas de espetáculos

CIA. ACASO. **A hora da estrela**: do original de Clarice Lispector. Adaptação e direção: Cida Falabella. [Belo Horizonte]: Fundação Clovis Salgado, [1997]. Vencedor do Prêmio Estímulo às Artes Cênicas – 1997. Prospecto.

5.7.22 Filmes

SALT. Direção: Phillip Noyce. EUA: Sony Pictures, 2010. 1 DVD (100 min.), widescreen, color., dublado.

CENTRAL do Brasil. Direção: Walter Salles Júnior. Produção: Martire de Clermont-Tonnerre e Arthur Cohn. Intérpretes: Fernanda Montenegro; Marília Pera; Vinicius de Oliveira; Sônia Lira; Othon Bastos; Matheus Nachtergaele e outros. Roteiro: Marcos Bernstein, João Emanuel Carneiro e Walter Salles Júnior. [S.l.]: Le Studio Canal; Riofilme; MACT Productions, 1998. 1 bobina cinematográfica (106 min), son., color., 35 mm.

5.7.23 Material cartográfico (atlas, globos, mapas)

Os elementos essenciais são: autor(es), título, local, editora, data de publicação, designação específica e escala.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Atlas do brasil**: geral e regional. Rio de Janeiro: IBGE. 1959. 705 p.

BRASIL. Ministério das Minas e Energia. Departamento Nacional de Produção Mineral. **Mapa geológico do quadrilátero ferrífero, minas gerais**. Rio de Janeiro, 1964. Mapa geológico. Escala 1: 150.000.

5.7.24 Material iconográfico (pinturas, fotos, gravuras, slides, transparências etc.)

Os elementos essenciais são: autor, título (quando não existir, deve-se atribuir uma denominação ou a indicação Sem título, entre colchetes), data e

especificação do suporte.

KOBAYASHI, K. **Doença dos xavantes**. 1980. 1 fotografia, color., 16 cm x 56 cm.

5.7.25 Microformas (microfichas e microfilmes)

LEMOS, J. C.. **Como organizar seu arquivo**. São Paulo: Polígono, 1980. Color., 35 mm. Microfilme.

5.7.26 Discos (vinil e CD)

Os elementos essenciais são: compositor(es) ou intérprete(s), título, local, gravadora (ou equivalente), data e especificação do suporte.

ALCIONE. **Ouro e cobre**. Direção artística: Miguel Propschi. São Paulo: RCA Victor, p1988. 1 disco sonoro (45 min), 33 1/3 rpm, estéreo., 12 pol.

5.7.27 Fita cassete

FAGNER, R. **Revelação**. Rio de Janeiro: CBS, 1988. 1 cassete sonoro (60 min), 3 ¾ pps, estéreo.

5.7.28 Partituras

Os elementos essenciais são: autor(es), título, local, editora, data, designação específica e instrumento a que se destina.

GALLET, L. (Org.). **Canções populares brasileiras**. Rio de Janeiro: Carlos Wehns, 1851. 1 partitura (23 p.). Piano.

BARTÓK, B. **O mandarim maravilhoso**: op. 19. Wien: Universal, 1952. 1 partitura. Orquestra.

5.7.29 Material tridimensional (esculturas, maquetes, objetos de museu, fósseis, entre outros)

Os elementos essenciais são: autor(es), quando for possível identificar o criador artístico do objeto, título (quando não existir, deve-se atribuir uma denominação ou a indicação Sem título, entre colchetes), data e especificação do objeto.

DUCHAMP, M. **Escultura para viajar**. 1918. 1 escultura variável. BULE de porcelana. [China: Companhia das Índias, 18--]. 1 bule.

DUCHAMP, M. **Escultura para viajar**. 1918. 1 escultura variável, borracha colorida e cordel. Original destruído. Cópia por Richard Hamilton, feita por ocasião da retrospectiva de Duchamp na Tate Gallery (Londres) em 1966. Coleção de Arturo Schwarz. Tradução de: Sculpture for travelling.

5.7.30 Documento de acesso exclusivo em meio eletrônico

Os elementos essenciais são: autor(es), título do serviço ou produto, versão (se houver) e descrição física do meio eletrônico. Quando se tratar de obras consultadas *online*, também são essenciais as informações sobre o endereço eletrônico, apresentado entre os sinais < >, precedido da expressão Disponível em: e a data de acesso ao documento, precedida da expressão Acesso em:, opcionalmente acrescida dos dados referentes a hora, minutos e segundo.

MICROSOFT Project for Windows 95. Version 4.1. [S.l.]: Microsoft Corporation, 1995. 1 CD-ROM.

AVES do Amapá: banco de dados. Disponível em: <<http://www.bdt.org/bdt/avifauna/aves>>. Acesso em: 30 mai. 2002.

BIOLINE Discussion List. List maintained by the Bases de Dados Tropical, BDT in Brasil. Disponível em: <lisserv@bd.org.br>. Acesso em: 25 nov. 1998.

ALMEIDA, M. P. S. **Fichas para MARC** [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <mtmendes@uol.com.br>. Acesso em: 12 jan. 2002.

Nota: As mensagens que circulam por intermédio do correio eletrônico devem ser referenciadas somente quando não se dispuser de nenhuma outra fonte para abordar o assunto em discussão. Mensagens trocadas por *e-mail* têm caráter informal, interpessoal e efêmero, e desaparecem rapidamente, não sendo recomendável seu uso como fonte científica ou técnica de pesquisa.

6 CITAÇÃO

Segundo a ABNT NBR 10.520 (vigente)

6.1 Definições

- ✓ **Citação:** Menção de uma informação extraída de outra fonte;
- ✓ **Citação de citação:** Citação direta ou indireta de um texto em que não se teve acesso ao original;
- ✓ **Citação direta:** Transcrição textual de parte da obra do autor consultado;
- ✓ **Citação indireta:** Texto baseado na obra do autor consultado;
- ✓ **Notas de referência:** Notas que indicam fontes consultadas ou remetem a outras partes da obra onde o assunto foi abordado;
- ✓ **Notas de rodapé:** Indicações, observações ou aditamentos ao texto feitos pelo autor, tradutor ou editor, podendo também aparecer na margem esquerda ou direita da mancha gráfica;
- ✓ **Notas explicativas:** Notas usadas para comentários, esclarecimentos ou explanações, que não possam ser incluídos no texto.

As citações podem aparecer no texto e em notas de rodapé.

6.2 Regras gerais de apresentação

Nas citações, as chamadas pelo sobrenome do autor, pela instituição responsável ou título incluído na sentença devem ser em letras maiúsculas e minúsculas e, quando estiverem entre parênteses, devem ser em letras maiúsculas.

Exemplos:

Longo e Vergueiro (2003, p. 40) afirmam que a realidade exige das organizações uma visão estratégica dos negócios, dos modelos gerenciais adotados e do capital humano, diferenciais competitivos em longo prazo.

A realidade exige das organizações uma visão estratégica dos negócios, dos modelos gerenciais adotados e do capital humano, diferenciais competitivos em longo prazo (LONGO, VERGUEIRO, 2003, p. 40).

Especificar no texto a(s) página(s), volume(s), tomo(s) ou seção(ões) da fonte consultada, nas citações diretas. Este(s) deve(m) seguir a data, separado(s) por vírgula e precedido(s) pelo termo, que o(s) caracteriza, de forma abreviada. Nas citações indiretas, a indicação da(s) página(s) consultada(s) é opcional.

Exemplos:

Diz Drake, Vogl e Mitchell (2005 p. 22) “A câmara delimitada pela parede abdominal contém uma única grande cavidade peritoneal, a qual se comunica livremente entre a cavidade pélvica.”

Rocheftort (1998) defini região pela dinâmica dos fluxos espaciais, sob o raio de ação de uma cidade.

As citações diretas, no texto, de até três linhas, devem estar contidas entre aspas duplas. As aspas simples são utilizadas para indicar citação no interior da citação.

Exemplos:

“O homem é precisamente o que ainda não é. O homem não se define pelo que é, mas, pelo que deseja ser” (GOMENSORO DE SÁNCHEZ, 1963 *apud* SALVADOR, 1977, p. 160).

Gomensoro de Sánchez (1963 apud SALVADOR 977 p. 160) diz: “O homem é precisamente o que ainda não é. O homem não se define pelo que é, mas pelo que deseja ser.”

As citações diretas, no texto, com mais de três linhas, devem ser destacadas com recuo de 4 cm da margem esquerda, com letra menor que a do texto utilizado e sem aspas.

Exemplo:

A preocupação pela qualidade sempre foi uma constante, como afirma Vergueiro (1993, p. 14):

Tradicionalmente, essas unidades de informação preocuparam-se com a melhoria da qualidade de seus produtos e serviços, aprimorando a organização física e estrutural do trabalho ou buscando um fluxo organizacional que atendesse os objetivos pretendidos. No entanto, essa iniciativa em direção à qualidade parecia basear-se mais na visão dos profissionais sobre os serviços do que na opinião daqueles para quem os serviços eram disponibilizados.

Devem ser indicadas as supressões, interpolações, comentários, ênfase ou destaques, do seguinte modo:

- a) supressões: [...]
- b) interpolações, acréscimos ou comentários: []
- c) ênfase ou destaque: grifo ou negrito ou itálico.

Quando se tratar de dados obtidos por informação verbal (palestras, debates, comunicações etc.), indicar, entre parênteses, a expressão informação verbal, mencionando-se os dados disponíveis, em nota de rodapé. Exemplo:

No texto:

O novo medicamento estará disponível até o final deste ano (informação verbal)¹

No rodapé da página:

¹ Notícia fornecida por João Alves Silva no Congresso Brasileiro de Veterinária, em Viçosa, MG, em setembro de 2010.

Na citação de trabalhos em fase de elaboração, deve ser mencionado o fato, indicando-se os dados disponíveis, em nota de rodapé.

Exemplo:

A *Aloe vera* ajuda na prevenção de várias doenças. (em fase de elaboração)¹

No rodapé da página:

¹ O poder das plantas, de autoria de Ernesto Braga, a ser editado pela Ed. UFV, 2012.

Para enfatizar trechos da citação, deve-se destacá-los indicando esta alteração com a expressão “grifo nosso” entre parênteses, após a chamada da citação, ou grifo do autor, caso o destaque já faça parte da obra consultada.

Exemplos:

Nas regiões proximal e distal do fêmur, a linha áspera alarga-se para formar uma superfície posterior adicional (DRAKE; VOGL; MITCHELL, 2005, p. 513, grifo nosso).

“[...] são separados por uma fossa intercondilar e unem-se anteriormente, onde se articulam com a patela” (DRAKE; VOGL; MITCHELL, 2005, p. 513, grifo do autor).

Quando a citação incluir texto traduzido pelo autor, deve-se incluir, após a chamada da citação, a expressão tradução nossa, entre parênteses.

Exemplo:

“[...] Atenção: antes da fixação de ser conferido o nível (com o nível d’água), e efetuada a raspagem do local onde elas serão colocadas” (SILVA, 1999, p. 152, tradução nossa).

6.3 Sistema de Chamada

As citações devem ser indicadas, no texto, por um sistema de chamada autor-data ou numérico. Ao se adotar um sistema de chamada, este mesmo sistema deverá ser mantido ao longo de todo o trabalho. A relação de todas as citações feitas deve constar na lista de referências bibliográficas (em ordem alfabética).

Ressalta-se que, as **Diretrizes do Programa de Iniciação Científica da FAAL (Pic-FAAL)**, assim como as do **Caderno Multidisciplinar da FAAL (MultiFAAL)** orientam para utilizar o sistema autor-data.

Quando o(s) nome(s) do(s) autor(es), instituição(ões) responsável(eis) estiver(em) incluído(s) na sentença, indica-se a data, entre parênteses, acrescida da(s) página(s), se a citação for direta.

Exemplos:

Em Braga (1999) relata-se a necessidade da preservação da biodiversidade da Mata Atlântica.

Segundo Gomes (1984, p. 87) assinala "[...] a solução para o problema da reforma agrária no Brasil."

Quando houver coincidência de sobrenomes de autores, acrescentam-se as iniciais de seus prenomes; se mesmo assim existir coincidência, colocam-se os prenomes por extenso.

Exemplos:

(BARROS, M., 1958) (BARROS, Mário, 1965)

(MARQUES, O., 1959) (MARQUES, Carlos, 1965)

As citações de diversos documentos de um mesmo autor, publicados num mesmo ano, são distinguidas pelo acréscimo de letras minúsculas, em ordem alfabética, após a data e sem espaçamento, conforme a lista de referências.

Exemplos:

De acordo com Silva (2009a)

(SILVA, 2009b)

As citações indiretas de diversos documentos da mesma autoria, publicados em anos diferentes e mencionados simultaneamente, têm as suas datas separadas por vírgula.

Exemplos:

(DIAS, 1999, 2002, 2007)

(DIAS; FONSECA; GOMES, 2004, 2005, 2009)

As citações indiretas de diversos documentos de vários autores, mencionados simultaneamente, devem ser separadas por ponto-e-vírgula, em ordem alfabética.

Exemplo:

Diversos autores descrevem alternativas para reduzir a emissão de gases tóxicos no planeta (LOPES, 2001; MENDES, 2005; PIRES, 1999).

6.3.1 Sistema numérico

Neste sistema, a indicação da fonte é feita por uma numeração única e consecutiva, em algarismos arábicos, remetendo à lista de referências ao final do trabalho, do capítulo ou da parte, na mesma ordem em que aparecem no texto. Não se inicia a numeração das citações a cada página.

O sistema numérico não deve ser utilizado quando há notas de rodapé.

A indicação da numeração pode ser feita entre parênteses, alinhada ao texto, ou situada pouco acima da linha do texto em expoente à linha do mesmo, após a pontuação que fecha a citação.

Exemplos:

Diz Fernando Pessoa: "Tudo vale a pena quando a alma não é pequena." (3)

Diz Fernando Pessoa: "Tudo vale a pena quando a alma não é pequena."¹³

6.3.2 Sistema autor-data

Neste sistema, a indicação da fonte é feita:

a) pelo sobrenome de cada autor ou pelo nome de cada entidade

responsável até o primeiro sinal de pontuação, seguido (s) da data de publicação do documento e da (s) página(s) da citação, no caso de citação direta, separados por vírgula e entre parênteses.

Exemplos:

No texto:

A chamada “pandectística havia sido a forma particular pela qual o direito romano foi integrado no século XIX na Alemanha em particular” (LOPES, 2000, p. 225.).

Na lista de Referências Bibliográficas:

LOPES, J. R. L. **O Direito na História**. São Paulo: Max Limonad, 2000.

No texto:

Bobbio (1995, p. 30) com muita propriedade nos lembra, ao comentar esta situação, que os “juristas mediais justificaram formalmente a validade do direito romano ponderando que este era o direito do Império Romano que tinha sido reconstituído por Carlos Magno, com o nome de Sacro Império Romano”.

Na lista de Referências Bibliográficas:

BOBBIO, N. **O positivismo jurídico**: lições de filosofia do direito. São Paulo: Ícone, 1995.

No texto:

De fato, semelhante equacionamento do problema conteria o risco de se considerar a literatura meramente como uma fonte a mais de conteúdos já previamente disponíveis, em outros lugares, para a teologia (JOSSUA; METZ, 1976, p. 3).

Na lista de Referências Bibliográficas:

JOSSUA, J. P.; METZ, J. B.. Editorial: Teologia e Literatura. **Concilium**: Petrópolis, v.115, n. 5, p. 2-5, 1976.

No texto:

Merriam e Caffarella (1991) observam que a localização de recursos tem um papel crucial no processo de aprendizagem autodirigida.

Na lista de Referências Bibliográficas::

MERRIAM, S.; CAFFARELLA, R. **Learning in adulthood**: a comprehensive guide. San Francisco: Jossey-Bass, 1991.

No texto:

“Comunidade tem que poder ser intercambiada em qualquer circunstância, sem quaisquer restrições estatais, pelas moedas dos outros Estados-membros.” (COMISSÃO DAS COMUNIDADES EUROPEIAS, 1992, p. 34).

Na lista de Referências Bibliográficas:

COMISSÃO DAS COMUNIDADES EUROPEIAS. **A união europeia**. Luxemburgo: Serviço das Publicações Oficiais das Comunidades Europeias, 1992.

No texto:

O mecanismo proposto para viabilizar esta concepção é o chamado Contrato de Gestão, que conduziria à captação de recursos privados como forma de reduzir os investimentos públicos no ensino superior (BRASIL, 1995).

Na lista de Referências Bibliográficas:

BRASIL. Ministério da Administração Federal e da Reforma do Estado. **Plano diretor da reforma do aparelho do Estado**. Brasília, DF, 1995.

b) pela primeira palavra do título seguida de reticências, no caso das obras sem indicação de autoria ou responsabilidade, seguida da data de publicação do documento e da(s) página(s) da citação, no caso de citação direta, separados por vírgula e entre parênteses.

Exemplo:

No texto:

“As IES implementarão mecanismos democráticos, legítimos e transparentes de avaliação sistemática das suas atividades, levando em conta seus objetivos Institucionais e seus compromissos para com a sociedade” (ANTEPROJETO...1987, p. 55).

Na lista de Referências Bibliográficas:

ANTEPROJETO de lei. **Estudos e Debates**, Brasília, DF, n. 13, p. 51-60, jan. 1987.

c) se o título iniciar por artigo (definido ou indefinido), ou monossílabo, este deve ser incluído na indicação da fonte.

Exemplo:

No texto:

Eles disseram “globalização”, e soubemos que era assim que chamavam a ordem absurda em que dinheiro é a única pátria à qual se serve e as fronteiras se diluem, não pela fraternidade, mas pelo sangramento que engorda poderosos sem nacionalidade (A FLOR..., 1995, p. 4).

Na lista de Referências Bibliográficas:

A FLOR prometida. **Folha de S. Paulo**, São Paulo, p. 4, 2 abr. 1995.

No texto:

“Em Nova Londrina (PR), as crianças são levadas às lavouras a partir dos 5 anos.” (NOS CANAVIAIS...1995, p.12).

Na lista de Referências Bibliográficas:

NOS CANAVIAIS, mutilação em vez de lazer e escola. **O Globo**, Rio de Janeiro, 16 jul. 1995. **O País**, p. 12.

6.4 Notas de rodapé

Deve-se utilizar o sistema autor-data para as citações no texto e o numérico para notas explicativas. As notas de rodapé podem ser conforme 6.4.1 e 6.4.2 e devem ser alinhadas, a partir da segunda linha da mesma nota, abaixo da primeira letra da primeira palavra, de forma a destacar o expoente e sem espaço entre elas e com fonte menor.

Exemplo:

¹ Veja-se como exemplo desse tipo de abordagem o estudo de Netzer (1976).

² Encontramos esse tipo de perspectiva na 2ª parte do verbete referido na nota anterior, em grande parte do estudo de Rahner (1962).

6.4.1 Notas de referências

A numeração das notas de referências é feita por algarismos arábicos, devendo ter numeração única e consecutiva para cada capítulo ou parte. Não se inicia a numeração a cada página.

A primeira citação de uma obra, em nota de rodapé, deve ter sua referência completa.

Exemplo:

No rodapé da página:

³ SILVA, G.. **O sonho da casa no campo**: jornalismo e imaginário de leitores urbanos. Florianópolis: Insular, 2009.

As subsequentes citações da mesma obra podem ser referenciadas de forma abreviada, utilizando as seguintes expressões, abreviadas quando for o caso:

a) *Idem* – mesmo autor – *Id.*;

Exemplo:

² ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2002, p. 4.

³ *Id.*, 2005, p. 6.

b) *Ibidem* – na mesma obra – *Ibid.*;

Exemplo:

¹ CASTRO, 2003, p. 154.

² *Ibid.*, p. 675.

c) *Opus citatum, opere citato* – obra citada – *op. cit.*;

Exemplo:

¹ ASSIS, 1981, p. 85.

² GOMES, 1985, p. 96-97.

³ ASSIS, *op. cit.*, p. 96.

d) *Passim* – aqui e ali, em diversas passagens – *passim*;

Exemplo:

¹³ MATOS, 2009, *passim*.

e) *Loco citato* – no lugar citado – *loc. cit.*;

Exemplo:

²² SILVA; PIRES, 2010, p. 87-89.

²³ SILVA; PIRES, *loc. cit.*

f) Confira, confronte – Cf.;

Exemplo:

³ Cf. NEVES, 2005.

g) *Sequentia* – seguinte ou que se segue – *et seq.*;

Exemplo:

² FONTES, 2009, p. 96 *et seq.*

A expressão *apud* – citado por, conforme, segundo – pode, também, ser usada no texto.

Exemplos:

No texto:

Estudos de Zapeda (*apud* MELO, 1995, p. 5) mostram [...]

“O homem é precisamente o que ainda não é. O homem não se define pelo que é, mas, pelo que deseja ser” (GOMENSORO DE SÁNCHEZ, 1963 *apud* SALVADOR, 1977, p. 160).

No rodapé da página:

² GOMENSORO DE SÁNCHEZ, 1963 *apud* SALVADOR, 1977, p. 160.

As expressões constantes nas alíneas a), b), c) e f) de só podem ser usadas na mesma página ou folha da citação a que se referem.

6.4.2 Notas explicativas

A numeração das notas explicativas é feita em algarismos arábicos, devendo ter numeração única e consecutiva para cada capítulo ou parte. Não se inicia a numeração a cada página.

Exemplos:

No texto:

No primeiro período de coleta de textos, em setembro, as notícias locais superam de forma expressiva as referentes a outras localidades do país.¹

No rodapé da página:

¹ É importante observar que a pesquisa não levou em conta notícias internacionais.

No texto:

Essa é a lógica do jornalismo corporativo³², na qual emissores e receptores frequentemente cambiam seus papéis.

No rodapé da página:

³² Sobre o assunto, ver Moura (2002) e Quadros (2005).

7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6.023:** Informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

_____. **NBR 10.520:** informação e documentação: citações em documentos - apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

_____. **NBR 6.028:** informação e documentação: resumo: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

_____. **NBR 6.034:** informação e documentação: índice: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2004.

_____. **NBR 14.724:** informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

_____. **NBR 6.027:** informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2012.

DAMIÃO, A. O. M. C. **Hipomotilidade da vesícula biliar em pacientes coletomizados por retocolite ulcerativa inespecífica.** 1995. 99 f. Tese (Doutorado) - Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1995.

FRANÇA, J. L. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas.** 8. ed. Belo Horizonte: UFMG, 2009.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Normas de apresentação tabular.** Rio de Janeiro, 1993. Disponível em: <<http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/monografias/GEBIS%20-%20RJ/normastabular.pdf>>. Acesso em: 25 out. 2010.

PINTO, A. R. *et al.* **Manual de normalização de trabalhos acadêmicos.** Viçosa, MG, 2011. 70 p. Disponível em: <<http://www.bbt.ufv.br/>>. Acesso em: 20 jan. 2011.

8 BIBLIOGRAFIA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6.023**: informação e documentação: Artigo em publicação periódica científica impressa – apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

_____. **NBR 12.225**: informação e documentação: lombada: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2004.

_____. **NBR 10.719**: informação e documentação: relatório técnico e/ou científico — apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

_____. **NBR 15.287**: informação e documentação: projeto de pesquisa — Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

_____. **NBR 6.024**: numeração progressiva das seções de um documento: procedimento. Rio de Janeiro: ABNT, 2012.

BERVIAN, P. A.; CERVO, A. L.; SILVA, R. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2007.

CERVO, L. A. **Metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: PRENTICE-HALL. 2002.

KOCHE, J. C. **Fundamentos de metodologia científica**: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 22. ed. Petrópolis: Vozes, 2004.

LAKATOS, E. M. **Metodologia científica**. 2. ed. São Paulo: Atlas. 1991.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.